

TJ-SP passa de 8 milhões de decisões em trabalho remoto

Desde o início do regime especial de trabalho remoto em razão da epidemia do coronavírus, o Tribunal de Justiça de São Paulo já produziu 8.132.327 milhões de atos processuais, entre sentenças, acórdãos, despachos e decisões. O dado compreende o período de 16 de março a 28 de junho.

Reprodução



Reprodução Órgão Especial do TJ-SP tem feito sessões telepresenciais durante a epidemia da Covid-19

Em primeira instância, já foram proferidos 2.614.943 despachos, 4.032.976 decisões interlocutórias e 920.487 sentenças. Já os desembargadores de segundo grau proferiram 278.697 despachos, 28.312 decisões monocráticas e 256.912 acórdãos.

Até agora, 37.812 usuários (entre servidores e magistrados) já utilizaram o webconnection, o sistema informatizado de processos. O total de acessos chegou a mais de dois milhões, com o pico de usuários distintos, de 31.590, alcançado em 1º de junho.

O trabalho remoto foi instituído no Judiciário paulista parcialmente em 16 de março e estendido para todo o Estado em 25 de março. Assim, o Tribunal de Justiça de São Paulo já ultrapassa a marca de 90 dias em sistema de teletrabalho. A medida foi prorrogada até 26 de julho. *Com informações da assessoria de imprensa do TJ-SP.*

Date Created

30/06/2020